



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO
COORDENAÇÃO-GERAL DE AUDITORIA

PAINT 2017 – IF Goiano
Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna/2017

Goiânia, 31 de outubro de 2016.

SUMÁRIO

1. INSTITUIÇÃO	05
2.UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA DO IF GOIANO	05
3. RELAÇÃO DOS TEMAS PASSÍVEIS DE SEREM TRABALHADOS	06
4. AÇÕES DE AUDITORIA INTERNA PREVISTAS	07
5. AÇÕES DE CAPACITAÇÃO PREVISTAS	08
6.CONSIDERAÇÕES FINAIS	08



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL GOIANO

1. A INSTITUIÇÃO

O IF Goiano é uma autarquia federal criada pela Lei nº 11.892, de 28 de dezembro de 2008, mediante integração de três autarquias: o Centro Federal de Educação Tecnológica de Rio Verde, o Centro Federal de Educação Tecnológica de Urutaí e a Escola Agrotécnica Federal de Ceres.

Possui oito campi em funcionamento (Campos Belos, Ceres, Iporá, Morrinhos, Posse, Rio Verde, Trindade e Urutaí), e quatro campi avançados (Catalão, Cristalina, Hidrolândia e Ipameri), além da Reitoria situada em Goiânia-GO.

O IF Goiano oferece cursos de formação inicial continuada (FIC); cursos de nível técnico nas modalidades integrado, concomitante e subsequente, inclusive a distância; cursos de nível superior nas modalidades tecnólogo, licenciatura e bacharelado; cursos de pós-graduação *Lato sensu* e *Stricto sensu*.

Quanto à execução orçamentária, atualmente o IF Goiano possui seis Unidades Gestoras (UG) executoras, sendo que a UG da Reitoria descentraliza os recursos orçamentários para as demais UG's. A tabela abaixo demonstra as unidades atendidas com o orçamento de cada UG:

Quadro 1 – Unidades Gestoras do IF Goiano

UG Executora	Unidade
158124	Reitoria
	Campus Campos Belos
	Campus Posse
	Campus Trindade
	Campus Avançado de Catalão
	Campus Avançado de Cristalina
	Campus Avançado Hidrolândia
	Campus Avançado de Ipameri
158298	Campus Urutaí
158299	Campus Rio Verde
158300	Campus Morrinhos
158302	Campus Ceres
158667	Campus Iporá

Fonte: Elaboração própria (2016).

Para o exercício de 2017, o Projeto de Lei Orçamentária Anual prevê o seguinte orçamento para o IF Goiano:

Quadro 2: Proposta Orçamentária do IF Goiano para 2017

Programática	Programa/ação	Valor (R\$)
0089	Previdência de Inativos e Pensionistas da União	16.244.046
0089.0181	Pagamento de Aposentadorias e Pensões - Servidores Civis	16.244.046
0910	Operações Especiais: Gestão da Participação em Organismos e Entidades Nacionais e Internacionais	37.780
0910.00PW	Contribuições a Entidades Nacionais sem Exigência de Programação Específica	37.780
2080	Educação de qualidade para todos	66.764.029
2080.20RG	Expansão e Reestruturação de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	2.926.829
2080.20RL	Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	50.558.518
2080.2994	Assistência aos Estudantes das Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica	13.278.682
2109	Programa de Gestão e Manutenção do Ministério da Educação	143.803.717
2109.20TP	Pessoal Ativo da União	146.175.478
2109.2004	Assistência Médica e Odontológica aos Servidores Civis, Empregados, Militares e seus Dependentes	2.874.456
2109.2010	Assistência Pré-Escolar aos Dependentes dos Servidores Civis, Empregados e Militares	987.912
2109.2011	Auxílio-Transporte aos Servidores Civis, Empregados e Militares	251.640
2109.2012	Auxílio-Alimentação aos Servidores Civis, Empregados e Militares	7.573.476
2109.216H	Ajuda de Custo para Moradia ou Auxílio-Moradia a Agentes Públicos	320.000
2109.4572	Capacitação de Servidores Públicos Federais em Processo de Qualificação e Requalificação	1.725.831
2109.4641	Publicidade de Utilidade Pública	500.000
2109.00M1	Benefícios Assistenciais decorrentes do Auxílio-Funeral e Natalidade	41.160
2109.09HB	Contribuição da União, de suas Autarquias e Fundações para o Custeio do Regime de Previdência dos Servidores Públicos Federais	28.081.463
TOTAL DAS DESPESAS		271.577.271

Fonte: PLOA 2017 – Volume V – pg. 572-573, disponível em:

http://www.camara.leg.br/internet/comissao/index/mista/orca/orcamento/OR2017/proposta/7_Volume%20V.pdf

2. UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA DO IF GOIANO

A Unidade de Auditoria Interna do IF Goiano executa suas atividades de forma descentralizada, sob coordenação do Coordenador-Geral lotado na Reitoria, e em conformidade com o Regimento Interno de Auditoria do IF Goiano, aprovado pela Resolução nº 006/2014, de 21/02/2014, do Conselho Superior do IF Goiano.

A composição dos recursos humanos da Coordenação-Geral de Auditoria Interna está demonstrada no quadro abaixo:

Quadro 3- Recursos Humanos da Coordenação-Geral de Auditoria Interna

Lotação	Nome	Cargo	Função	Formação
Coordenação Geral de Auditoria - Reitoria	Guilherme Caetano de Brito	Contador	Coordenador -Geral	Ciências Contábeis
Coordenação Geral de Auditoria - Reitoria	Eduardo Alves da Silva	Administrador	Auditor Interno	Administração
Coordenação Geral de Auditoria - Reitoria	Flávia de Barros Victoi	Técnica em Assuntos Educacionais	Auditora Interna	Pedagogia
Campus Ceres	Marcelo Pimentel Oliveira	Assistente em Administração	Auditor Interno	Tecnologia da Informação
Campus Iporá	Letícia Rejane Carvalhaes Alvarenga Roncolato	Técnica em Secretariado	Auditora Interna	Administração
Campus Morrinhos	Fábio Pereira Guerra	Assistente em Administração	Auditor Interno	Comunicação Social
Campus Rio Verde	Arício Vieira da Silva	Técnico em Agropecuária	Auditor Interno	Direito
Campus Urutaí	Laura Olívia de Oliveira Issy	Administradora	Auditora Interna	Administração

Fonte: Elaboração própria (2016).

As ações de auditoria seguem as etapas de planejamento, execução, comunicação e monitoramento.

O **planejamento** é a etapa que consiste em conhecer as atividades, seus controles internos e riscos, com finalidade de elaborar um programa de auditoria com cronograma, objetivos, amostra, técnicas de auditoria e modelos de papéis de trabalho.

A **execução** é a etapa que consiste em pedidos de documentos e informações por meio de solicitações de auditoria, além de aplicação de técnicas de auditoria com o objetivo de cumprir o planejamento estabelecido no programa de auditoria.

A **comunicação** é a etapa de elaboração dos relatórios, que são revisados pela Coordenação-Geral de Auditoria, e posteriormente encaminhados ao Conselho Superior e aos gestores dos setores auditados.

O **monitoramento** consiste em acompanhar o cumprimento das recomendações contidas nos relatórios de auditoria emitidos pela Coordenação-Geral Auditoria Interna (AUDIN), Controladoria Geral da União (CGU) e Tribunal de Contas da União (TCU).

3. RELAÇÃO DOS TEMAS PASSÍVEIS DE SEREM TRABALHADOS

A Coordenação-Geral de Auditoria utilizou como base as 48 (quarenta e oito) atividades listadas na Auditoria nº 06/2016 (Atividades Docentes) e em seguida selecionou aquelas passíveis de serem auditadas, resultando em 20 (vinte) atividades.

Na etapa seguinte identificou os principais riscos existentes em cada atividade e em seguida avaliou os riscos atribuindo pontuações com base na probabilidade de ocorrência do risco e impacto do risco no alcance dos objetivos da Instituição.

Na etapa de identificação dos riscos foram realizadas entrevistas com os gestores dos macroprocessos, na qual primeiramente foram citados os principais processos executados dentro do macroprocesso gerenciado por aquele gestor. Em seguida foram relacionados os três principais riscos ao alcance dos objetivos de cada atividade baseado na percepção do gestor.

Na etapa de avaliação dos riscos, foram avaliadas a probabilidade de ocorrência de cada um dos riscos e o impacto do risco no alcance dos objetivos do processo. A avaliação utilizou como escala os termos “baixo”, “médio” e “alto” e as pontuações 1, 2 e 3, respectivamente, conforme quadro abaixo:

Quadro 4 – Critério de pontuação na avaliação de risco

Probabilidade/Impacto	Baixo	Médio	Alto
Pontuação atribuída	1	2	3

Fonte: Elaboração própria (2016).

Por fim, somou-se as pontuações das probabilidades e dos impactos dos principais três riscos de cada processo, resultando em “Avaliações de riscos do processo” com valores que podem variar entre 6 e 18, conforme exemplo abaixo:

Quadro 5 – Exemplo de matriz de risco por macroprocesso

MACROPROCESSO: Ensino			
PROCESSO: Apoio e atendimento aos alunos			
Descrição dos três principais riscos baseado na percepção do gestor	Probabilidade	Impacto	Pontuação do Risco
Docentes não estão disponíveis para atender ao aluno	2-Médio	3-Alto	5
Aluno não está satisfeito com o atendimento recebido	3-Alto	3-Alto	6
Aumento das taxas de evasão e retenção	2-Médio	3-Alto	5
Avaliação de riscos do processo			16

Fonte: Elaboração própria (2016).

Como resultado das avaliações dos principais riscos dos processos executados pelo IF Goiano, chegou-se ao quadro abaixo:

Quadro 6 – Avaliação dos riscos das atividades passíveis de serem auditadas

Macroprocesso	Atividade	Avaliação de risco
Ensino	Atividades relacionadas a regência de aulas	18
	Apoio e atendimento aos alunos	16
	Projetos de ensino com captação de recursos	12
	Projetos de ensino sem captação de recursos	9
Pesquisa	Projetos de pesquisa com captação de recursos	14
	Projetos de pesquisa sem captação de recursos	16
	Tradução, tramitação e publicação de artigos completos em periódicos	17
	Apresentação de trabalhos e/ou publicações em eventos	13
	Coordenação de eventos técnicos científicos	12
	Programa de produtividade em pesquisa	9
	Autoria ou co-autoria em patentes	10
Extensão	Projetos de extensão com captação de recursos	13
	Projetos de extensão sem captação de recursos	15
	Coordenação de eventos de extensão	12
	Coordenação de cursos de extensão	14
Capacitação	Pós-Graduação Stricto sensu com afastamento	17
	Pós-Graduação Stricto sensu sem afastamento	15
	Cursos de formação complementar	8
	Participação em eventos científicos e tecnológicos	12
Administração	Gestão das atividades docentes	18

Fonte: Elaboração própria (2016).

4. AÇÕES DE AUDITORIA INTERNA PREVISTAS

A partir das maiores pontuações da avaliação de risco apresentada no Quadro 6, foram selecionadas as seguintes ações para 2017:

Quadro 7 – Ações de auditoria previstas para 2017

Nº ação	Unidade auditada	Tema da auditoria	Cronograma
01/2017	Reitoria e todos os Campi	Monitoramento das recomendações emitidas	02/01 à 31/01/2017
02/2017	IF Goiano	Elaboração do RAINTE 2016	01/02 à 28/02/2017
03/2017	Todos os Campi	Regência de aulas	01/03 à 31/03/2017
04/2017	Todos os Campi	Apoio e atendimento aos alunos	01/04 à 30/04/2017
05/2017	Todos os Campi	Projetos de pesquisa sem captação de recursos	02/05 à 31/05/2017
06/2017	Todos os Campi	Tradução, tramitação e publicação de artigos completos em periódicos	01/06 à 30/06/2017
07/2017	Reitoria e todos os Campi	Monitoramento das recomendações emitidas	01/07 à 31/07/2017
08/2017	Todos os Campi	Projetos de extensão sem captação de recursos	01/08 à 31/08/2017
09/2017	Todos os Campi	Regulamento das atividades docentes	01/09 à 15/10/2017
10/2017	Todos os Campi	Pós-Graduação Stricto sensu com afastamento	16/10 a 15/11/2017
11/2017	Todos os Campi	Pós-Graduação Stricto sensu sem afastamento	16/11 à 22/12/2017

Fonte: Elaboração própria (2016).

5. AÇÕES DE CAPACITAÇÃO PREVISTAS

A partir das demandas dos(as) auditores(as) internos(as), planejamos as seguintes ações de capacitação:

Quadro 8 – Ações de capacitação previstas para 2017

Qtde. servidores	Ação de capacitação	Carga horária
04	FONAItec – Fórum Técnico das Auditorias Internas do Ministério da Educação	40 h
08	Curso de Metodologia e Planejamento de Auditoria de Risco	40h
04	Programa CAPACITA CGU - Controles internos/Auditoria Interna	24h

Fonte: Elaboração própria (2016).

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS:

A Auditoria Interna proverá a assistência necessária aos auditores do Ministério da Transparência, Fiscalização e Controle e do TCU quando realizarem trabalhos de auditoria na instituição, bem como acompanhará as recomendações emitidas por estes órgãos.

Ao longo do exercício, o cronograma de execução dos trabalhos poderá sofrer alterações, em função de algum fator que prejudique sua realização na data estipulada, tais como treinamentos, trabalhos especiais, atendimento aos órgãos de controle e assessoramento aos gestores do IF Goiano.

GUILHERME CAETANO DE BRITO
Coordenador-Geral de Auditoria do IF Goiano